

DANÇA E LAZER: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DO LAZER DA UFMG

Paola Luzia Gomes Prudente¹
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Elisângela Chaves²
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fernanda Abbatepietro Novaes³
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Cláudia Márcia Barbosa⁴
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Resumo: Este trabalho tem como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica que se refere a dança na perspectiva do lazer, no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O mapeamento foi realizado a partir da leitura dos títulos e resumos de todos os trabalhos publicados entre 2008 e 2013, entre os quais foram encontrados 10 estudos que tratam da relação entre dança e lazer. A partir desse mapeamento foi realizada uma análise qualitativa com enfoque dado ao objeto de estudo, metodologia utilizada, perspectiva de dança e a perspectiva de lazer que sustentaram a análise do objeto. Destaca-se a predominância de estudos de natureza qualitativa, na perspectiva histórica e etnográfica e a compreensão dos conceitos de dança e lazer como fenômenos socioculturais. Sinalizamos que a produção em dança, assim como a produção de lazer, se constrói de forma diversificada no trânsito com outros saberes, sendo caracterizada por uma produção interdisciplinar.

Palavras-chave: Dança. Lazer. Produção científica.

DANCE AND LEISURE: AN ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTIONS OF THE GRADUATE PROGRAM IN INTERDISCIPLINARY LEISURE STUDIES AT UFMG

Abstract: This work aims to map and analyze the academic production that refers to dance in the perspective of leisure in the Interdisciplinary Graduate Program in Leisure Studies (PPGIEL) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG). The mapping was carried out by reading the titles and abstracts of all works published between 2008 and 2013, among which 10 studies were found that deal with the relationship between dance and leisure. Based on this mapping, a qualitative analysis was carried out focusing on the object of study, the methodology used, the dance perspective and the leisure perspective that supported the analysis of the object. The predominance of studies of a qualitative nature stands out, in the historical and ethnographic perspective and the understanding of the concepts of dance and leisure as sociocultural

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais: Email: paolaq@ymail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais: Email: elischaves@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Minas Gerais: Email: fernanda.abbatepietro@uemg.br

⁴ Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais: Email: claudiambarb@gmail.com

phenomena. We point out that dance production, as well as leisure production, is constructed in a diversified way in transit with other knowledge, being characterized by an interdisciplinary production.

Keywords: Dance. Leisure. Scientific production.

DANZA Y OCIO: UN ANÁLISIS DE LAS PRODUCCIONES CIENTÍFICAS DEL PROGRAMA DE POSGRADO EN ESTUDIOS INTERDISCIPLINARIOS DEL OCIO DE LA UFMG

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo mapear y analizar la producción académica que se refiere a la danza en la perspectiva del ocio en el Programa Interdisciplinario de Posgrado en Estudios del Ocio (PPGIEL) de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG). El mapeo se realizó a partir de la lectura de los títulos y resúmenes de todos los trabajos publicados entre 2008 y 2013, entre los cuales se encontraron 10 estudios que abordan la relación entre danza y ocio. A partir de este mapeo se realizó un análisis cualitativo centrado en el objeto de estudio, la metodología utilizada, la perspectiva de la danza y la perspectiva del ocio que sustentaron el análisis del objeto. Destaca el predominio de estudios de carácter cualitativo, en la perspectiva histórica y etnográfica y la comprensión de los conceptos de danza y ocio como fenómenos socioculturales. Señalamos que la producción de danza, así como la producción de ocio, se construye de manera diversificada en tránsito con otros saberes, caracterizándose por una producción interdisciplinaria.

Palabras clave: Bailar. Ocio. Producción científica.

Introdução

“[...] conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito [...]” (FERREIRA, 2002, p.259).

A produção de conhecimento sobre a Dança no espaço universitário brasileiro, que já foi escassa, é hoje um campo de investimento na esfera acadêmica e em outros setores comprometidos com a valorização da dança, o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão. A publicação e registro de livros, dissertações, teses, trabalhos monográficos tem crescido paulatinamente, principalmente após a instituição de cursos superiores de Dança por todo o país. Diferentes concepções epistemológicas são base para pensar, perceber e estudar a dança, dada sua diversidade de sentidos e significados no tempo e espaço. Como salienta Denise Siqueira (2006, p.71) “Pensar a dança implica, pois, refletir sobre um campo que é sobretudo cultural, mas é também estético, técnico, religioso, terapêutico, lúdico e linguístico”. Esta complexidade epistêmica possibilita e propicia a ampliação dos diálogos e problematizações na área, assim como a histórica descentralização de estudos nas artes cênicas, buscando diálogos com outras áreas como a Educação, a Educação Física, as Ciências

Sociais, a Psicologia etc. Esse movimento de expansão dá-se em grande medida a partir de estudos realizados em programas de pós-graduação como espaços constitutivos e constituídos pela produção do conhecimento acadêmico científico em diálogo com proposições teórico-metodológicas da dança enquanto arte e fenômeno sociocultural. Estas interfaces, assim como em outras áreas de conhecimento, têm desdobramentos para a investigação científica. É preciso conhecer e acompanhar os ideários predominantes, os convergentes e os divergentes que pautam a dança como objeto, fenômeno ou metodologia de pesquisa.

O levantamento da produção acadêmica existente em determinada área de estudo é um fator imprescindível para se reconhecer os avanços e limites na produção do conhecimento. Conhecer o que já foi construído nos permite identificar problemas de pesquisas e ampliar os conhecimentos de determinados campos. Esse levantamento da produção pré-existente é denominado estado da arte e permite identificar as condições e formas em que os estudos têm sido produzidos e quais os aspectos e dimensões de um objeto de pesquisa vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares (FERREIRA, 2002; PEIXOTO, 2007).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica que se refere à dança na perspectiva do lazer no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O contexto deste olhar

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, caracteriza-se como um estudo que visa identificar o estado da arte da relação dança e lazer a partir das pesquisas já desenvolvidas no PPGIEL/ UFMG até fevereiro de 2023.

O PPGIEL iniciou suas atividades no ano de 2006 com o curso de Mestrado em Lazer. Em 2012 abriu sua primeira turma de doutorado e no segundo ciclo de avaliação da CAPES passou de um conceito 4 para o conceito 5, contribuindo para consolidar a produção de conhecimentos sobre o lazer no Brasil. O programa realiza parcerias com instituições de ensino superior nacionais e internacionais e recebe alunos de diversas cidades e estados do Brasil, além de diferentes áreas de conhecimentos como Administração, Arquitetura, Assistência Social, Ciências Sociais, Dança, Economia Doméstica, Educação Física, Fisioterapia, Geografia, História, Lazer, Psicologia, Teatro, Terapia Ocupacional, Turismo.

Dentre seus objetivos tem a missão de proporcionar uma sólida formação profissional e acadêmica, “[...] aliada à sensibilidade social, tendo em vista reconhecer o lazer como um

princípio de construção de cidadania com potencial para concretizar ações comprometidas com a inclusão e a responsabilidade social” (PPGIEL, 2023, s/p). Para isso, professores e alunos se envolvem com o aprofundamento de estudos, com a realização de pesquisas interdisciplinares e com a divulgação dos conhecimentos teórico-práticos produzidos. O lazer é compreendido vinculado às dimensões sociais, históricas, políticas, econômicas, psicológicas e culturais, a partir de reflexões críticas e sistemáticas sobre a produção de conhecimento e sobre as práticas culturais no contexto social brasileiro e latino-americano (PPGIEL, 2023).

A proposta do curso é composta por uma área de concentração denominada Cultura e Educação, composta atualmente por três linhas de pesquisa, apresentadas da seguinte forma: 1) Identidade, sociabilidades e práticas de lazer, 2) Memória e história do lazer e 3) Formação, Atuação e Políticas de Lazer. O PPGIEL, composto pelos cursos de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, tem 279 trabalhos defendidos até o mês de fevereiro de 2023, totalizando uma produção científica de mais de dez anos. Localizar nessa produção a temática que permeia a dança é o interesse deste trabalho, motivado por inquietações surgidas a partir de uma "suposta" escassez de estudos que abordam a relação dança e lazer.

Para além da relação dança e lazer dispomos dos estudos de Aquino (2008) e Muglia-Rodrigues e Correia (2013) que também buscaram analisar a produção relacionada à dança em um contexto acadêmico mais geral. Aquino (2008), buscou mapear a pesquisa acadêmica sobre dança por meio do banco de teses e dissertações da Capes, sem recorte de área acadêmica específica, concluindo que a pesquisa em dança era uma prática recente com poucos exemplares. Já o trabalho de Muglia-Rodrigues e Correia (2013) analisou a produção do conhecimento relativo ao fenômeno dança, no contexto dos periódicos científicos nacionais específicos da área da Educação Física e percebeu evidentes restrições quanto ao estudo do fenômeno.

Métodos

O estudo se restringe ao mapeamento e análise da produção de teses e dissertações do Programa PPGIEL/UFMG que abordam o fenômeno da dança e sua relação com a temática do lazer, campo de estudo do programa.

É importante ressaltar que esta escolha, de certa forma, impôs algumas restrições ao mapeamento, pois as informações se limitam ao recorte temporal de dezembro de 2008, quando acontece a primeira defesa do programa, a fevereiro de 2023 limite utilizado para a produção desse artigo.

Como fonte de coleta de dados neste trabalho, optou-se por utilizar o banco de teses e dissertações disponibilizado pela secretaria do programa em sua biblioteca digital. As bibliotecas digitais são organizadas nas universidades como forma de expansão e consolidação do ensino no país, por meio do acesso e divulgação da produção científica brasileira.

Em um primeiro momento, foram analisados títulos e resumos de todos os trabalhos do programa, a fim de mapear dissertações e teses que tratavam da temática dança e lazer. Ferreira (2002) aponta que o título do trabalho, deve trazer ao leitor a ideia principal sobre o conteúdo a ser discutido, a fim de informá-lo da existência do trabalho. Já os resumos possuem a finalidade de dar mais abrangência ao que deve ser informado ao leitor, de forma eficaz e eficiente, além de facilitar o acesso aos trabalhos cujas temáticas lhe interessem. Nesse sentido, a leitura dos resumos foi feita interrogando-os não apenas como textos, mas como objetos culturais que apesar de serem criados para satisfazer uma finalidade específica e para ser usado por certa comunidade de leitores, possibilitam diferentes maneiras de lê-lo (CHARTIER, 1990). Aqueles trabalhos cuja leitura do título e do resumo não foi suficiente para o entendimento de suas temáticas e objetivos, foram lidos em sua versão completa.

É importante destacar que todos os resumos e títulos analisados passaram pelo crivo de uma avaliação acadêmico-científica criteriosa ao serem aprovados no programa, conferindo a essa produção algum grau de rigor epistemológico. Esse tipo de trabalho analisado (dissertações e teses) garante o engajamento dos autores na atividade de pesquisa por um período de longa duração, além de garantir sua validação por autoridades reconhecidas.

A análise dos dados se deu a princípio pelo mapeamento dos trabalhos com relação à temática dança e lazer apresentando: título, autor, ano de defesa, nível acadêmico (mestrado ou doutorado), linha de pesquisa, orientação e financiamento à pesquisa. A partir desse mapeamento foi realizada uma análise qualitativa inferindo as temáticas dos trabalhos, as intencionalidades expressas pelos objetivos ali contidos, o que ofereceu condições para uma caracterização parcial dos estudos identificados.

Foram elencadas as seguintes categorias da análise: enfoque dado ao objeto de estudo, metodologia utilizada, perspectiva de dança e a perspectiva de lazer que sustentaram a análise do objeto. Assim foram determinadas as diferentes dimensões dos estudos para posterior apreciação dos conteúdos, que segundo Bardin (1977), estrutura-se como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (p. 38).

Resultados e discussões

O mapeamento resultou na análise de um total de duzentos e setenta e nove (279) trabalhos, todos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Estudos do Lazer, no período de 22 de dezembro de 2008 a 28 de fevereiro de 2023. Desses duzentos e setenta e nove (279) trabalhos, cento e oitenta e sete (187) são dissertações de mestrado e noventa e duas (92) teses de doutorado.

A partir da leitura dos títulos e resumos foram selecionados dez (10) trabalhos que abordam a temática dança e lazer, sendo cinco (5) dissertações de mestrado e cinco (5) teses de doutorado que foram acessadas na íntegra pela biblioteca digital da própria universidade.

A primeira fase de organização dos trabalhos consistiu na elaboração de um quadro para caracterização dos mesmos, com os seguintes dados: título; autor; ano de defesa; nível acadêmico (mestrado ou doutorado), linha de pesquisa e financiamento da pesquisa, como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 – Características dos trabalhos selecionados

Título	Autor	Ano	Nível	Linha de pesquisa	Financiamento
Festas, bailes, partidas e contradanças: as danças de salão do <i>Bello Horizonte</i> de 1897 a 1936.	Cristiane Oliveira Pisani Martini	2010	Mestrado	Lazer, cultura e educação.	Sim FAPEMIG
Entre pontas, coques e pliês: aprendizagem da dança clássica no contexto do Centro de Formação Artística do Palácio Das Artes.	Leandra Fernandes Resende	2011	Mestrado	Lazer, cultura e educação	Sim FAPEMIG e CAPES
Dança de salão e lazer na sociedade contemporânea: um estudo sobre academias	Tiago Tonial	2011	Mestrado	Lazer, cultura e educação	Não

de Belo Horizonte					
A Trajetória do Grupo Corpo e o Processo de Profissionalização da Dança Cênica em Belo Horizonte (1976-1982).	Murilo De Assis Borges Junior	2013	Mestrado	Lazer História e diversidade cultural	Sim FAPEMIG e CAPES
Música e Dança na Festa de Reis em Carmo do Cajuru - Mg: uma Etnografia Construída no Envolvimento e no Movimento de Pessoas, Instrumentos e Sonoridades.	Sônia Cristina de Assis	2016	Doutorado	Lazer e sociedade	Sim FAPEMIG
Lazer, Dança e Educação Física Escolar	Vagner Miranda da Conceição	2018	Doutorado	Lazer, cidade e grupos sociais	Não
La Divulgación De La Danza Escénica Del Theatro Municipal Do Rio De Janeiro Y Sus Posibles Imaginarios Construidos A Través De La Prensa De 1939 A 1945	Karla Ysolina Uriarte Torres	2020	Doutorado	Identidade, Sociabilidades e Práticas de Lazer	Sim PAEC e CAPES
A Coreografia Da Rede: olhares sobre o projeto Palcos da Cidade no Programa Escola Integrada em Belo Horizonte	Telma Rodrigues	2020	Mestrado	Identidade, Sociabilidades e Práticas de Lazer	Não
Dançando e jogando em	Paola Luzia	2020	Doutorado	Identidade,	Não

frente a tela: o exergame Just Dance na perspectiva dos jogadores	Gomes Prudente			Sociabilidades e Práticas de Lazer	
Las Danzas de Salón Tango Y Samba En Las Ciudades de Buenos Aires, Montevideo Y San Pablo, Desde Una Perspectiva e Género Y Diversidad	José Manuel Alvarez Seara	2021	Doutorado	Identidade, Sociabilidades e Práticas de Lazer	Não

Fonte: Relação dos/as estudantes titulados/as - PPGIEL (2023)

A partir dos dados apresentados no quadro acima, não podemos deixar de destacar a problemática relacionada ao financiamento de pesquisas no Brasil, que ainda é um entrave para a sua consolidação. Santos e Azevedo (2009, p.546) já apontavam “a redução paulatina das verbas e o refinamento dos critérios para seleção dos pesquisadores e suas pesquisas que, nesses tempos de competitividade, tornam a busca de financiamento uma verdadeira via crucis para os iniciantes”. Nesse sentido, pode-se observar uma perspectiva positiva nos trabalhos que permeiam a temática dança no PPGIEL, já que de dez trabalhos selecionados cinco obtiveram financiamento da FAPEMIG e/ou da CAPES, ampliando assim a legitimação desse campo acadêmico.

Outro aspecto abordado é o enfoque dado ao objeto de pesquisa por meio do objetivo. Observa-se que o primeiro trabalho apresentado, intitulado “*Festas, Bailes, Partidas e Contradanças: as danças de salão do Belo Horizonte de 1897 a 1936*”, teve como objetivo identificar os movimentos de constituição de uma cultura das danças de salão em Belo Horizonte no período de 1897 a 1936. Esse trabalho teve uma perspectiva histórica e utilizou da análise documental, buscando em suas fontes elementos que possibilitassem a reprodução do cenário cultural desse tempo (MARTINI, 2010).

Ainda relacionado ao objetivo da pesquisa, o trabalho intitulado “*Entre Pontas, Coques e Pliês: aprendizagem da dança clássica no contexto do Centro de Formação Artística do Palácio das Artes*” buscou registrar, descrever e analisar o que e como os praticantes aprendem no contexto de prática de dança clássica. Para isso foi realizada uma pesquisa etnográfica no Centro de Formação Artística (CEFAR) do Palácio das Artes, em Belo Horizonte, observando as

aulas dos alunos do primeiro ao quarto ano do curso básico de dança (RESENDE, 2011).

Já o estudo intitulado *“Dança De Salão E Lazer Na Sociedade Contemporânea: um estudo sobre academias de Belo Horizonte”* teve como objetivo compreender a dança de salão enquanto atividade de lazer na sociedade contemporânea belorizontina, procurando questionar, do ponto de vista teórico, o que é dança de salão. A pesquisa de campo se constituiu por formulários e entrevistas semiestruturadas com pessoas que vivenciam a dança de salão em academias de Belo Horizonte (TONIAL, 2011).

Ainda nessa ótica, o trabalho *“A Trajetória do Grupo Corpo e o Processo de Profissionalização da Dança Cênica em Belo Horizonte (1976 - 1982)”* buscou pesquisar e estudar a trajetória inicial do Grupo Corpo inserida nos anos de 1976 a 1982, no intuito de emergir a dimensão profissional da dança cênica na cidade de Belo Horizonte, visando o processo de profissionalização envolvido nessa dimensão. Para a coleta de dados esse trabalho utilizou-se de um olhar crítico sobre documentos e outras fontes, em uma perspectiva histórica (BORGES JÚNIOR, 2013).

Já o trabalho intitulado *“Música e Dança na Festa de Reis em Carmo do Cajuru - Mg: uma etnografia construída no envolvimento e no movimento de pessoas, instrumentos e sonoridades”* buscou descrever o ritual da festa da Irmandade Folia de Reis São Francisco de Assis da cidade de Carmo do Cajuru – MG/Brasil. O estudo descreve uma prática social de histórias, dando destaque à centralidade e à importância dos objetos e dos instrumentos sonoros, pautando um diálogo entre os campos do lazer, da música e da antropologia, a partir de um viés etnográfico (ASSIS, 2016).

O trabalho intitulado *“Lazer, Dança e Educação Física Escolar”*, buscou analisar a literatura nacional sobre dança na educação física escolar e, em um segundo momento, compreender a relação lazer e dança, bem como as implicações desta na vida social e profissional de docentes do Ensino Médio, que atuam na educação física escolar. Este estudo possui natureza predominantemente quantitativa, pois o autor entendeu que, a complementaridade proporcionada pelo encontro das dimensões quantitativa e qualitativa era relevante para melhor explicar os fenômenos que seriam estudados (CONCEIÇÃO, 2018). Utiliza a análise hermenêutica (interpretativa das declarações verbais e não verbais) de alguns dados que foram coletados acerca dos fenômenos sociais lazer, dança e educação física escolar.

O estudo *“La Divulgación De La Danza Escénica Del Teatro Municipal Do Rio De Janeiro Y Sus Posibles Imaginarios Construidos Através De La Prensa De 1939 A 1945”* teve como objetivo, entender como se formaram possíveis imagens em torno da dança de palco do

Teatro Municipal do Rio de Janeiro de 1939 a 1945, por meio da imprensa brasileira. Este estudo avaliou o conteúdo de 214 notas jornalísticas publicadas antes das estreias dos trabalhos de dança e 369 pôsteres, localizados nos jornais “*A manhã*” e “*Jornal do Brasil*” de 1939 1945 (TORRES, 2020).

A pesquisa “*A Coreografia Da Rede: olhares sobre o projeto Palcos da Cidade no Programa Escola Integrada em Belo Horizonte*” teve como objetivo investigar o potencial transformador do projeto “*A Educação Integral nos Palcos da Cidade*” em relação à sensibilização estética e ao acesso aos bens culturais da cidade e equipamentos de cultura e lazer, no caso específico os teatros. O estudo foi desenvolvido a partir dos olhares dos monitores que são os coreógrafos do espetáculo e teve como metodologia a entrevista semiestruturada (RODRIGUES, 2020).

O estudo “*Dançando e Jogando Em Frente À Tela: o Exergame Just Dance na perspectiva dos jogadores*” teve como objetivo descrever e analisar as apropriações que jogadores de *Just Dance* faziam do jogo e da dança. Para o alcance dos objetivos, foram utilizadas as técnicas de observação, grupo focal (GF) e análise de conversas espontâneas em um grupo de *WhatsApp* (PRUDENTE, 2020).

O último trabalho relacionado a dança, dentro do período selecionado para a pesquisa, foi *Las Danzas De Salón Tango Y Samba En Las Ciudades De Buenos Aires, Montevideo Y San Pablo, Desde Una Perspectiva E Género Y Diversidad*. A tese se propôs a investigar, sob uma perspectiva de gênero e diversidade sexual, os estereótipos de gênero e heteronormatividade e as barreiras para as danças de salão de tango e samba de gafeira, consideradas como práticas de lazer. Buscou identificar quais são as resistências e estratégias que os praticantes ligados ao coletivo LGBTI e Queer e os professores propõem para enfrentar e superar essas barreiras a fim de ter uma experiência de lazer satisfatória nessas danças. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, em três cidades latino-americanas: Buenos Aires (Argentina), Montevideu (Uruguai) e São Paulo (Brasil), nas quais foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores que trabalham essas danças, a partir de uma perspectiva *LGBT/Queer/Gay/Libres*. Da mesma forma, foram realizadas observações participantes de aulas e bailes em que participaram pessoas vinculadas a grupos e/ou perspectiva *LGBT/Queer/Gay/libres* e pessoas não vinculadas a esses grupos e/ou perspectiva (SEARA, 2021).

Vale ressaltar que no tocante à metodologia dos trabalhos, foi encontrada uma predominância de estudos de natureza qualitativa nas pesquisas relacionadas à dança e lazer no PPGIEL. Dos dez trabalhos selecionados, nove eram totalmente qualitativos e um com

abordagem quantitativo-qualitativo. Embora as pesquisas qualitativas não permitam generalizações estatísticas dos resultados, acredita-se que uma das justificativas dessa escolha é a possibilidade de oferecer [...] “um quadro descritivo e aprofundado dos significados e das percepções que movem os sujeitos da pesquisa” (GOMES e AMARAL 2005, p.47). Ainda em relação à metodologia, analisamos os trabalhos de acordo com o tipo de pesquisa realizada e foram encontradas a pesquisa documental e a pesquisa de campo, com predominância das abordagens etnográficas e históricas.

Os trabalhos selecionados, além de serem analisados a partir da metodologia proposta, também foram analisados a partir da perspectiva de dança utilizada. Sabe-se que a dança, como produção cultural da humanidade, é uma expressão com múltiplas manifestações e representações (CHAVES, 2013). Assim, desde as civilizações antigas, ainda quando a dança pertencia aos ritos mágicos, até o aperfeiçoamento técnico e estético nos fins século XIX, o termo dança envolveu uma complexidade de sentidos e significados, de acordo com o objetivo, o local, a forma e o sentido de sua manifestação (CHAVES, 2013).

A dança é uma forma de expressão capaz de projetar, no espaço e tempo as mais variadas potencialidades criativas do ser humano (NANNI, 1995; GARCIA e HAAS, 2003). Para Siqueira (2006), há várias formas de se compreender a dança e não há uma explicação mais correta que outra. A dança pode se manifestar como forma de expressão, linguagem, arte, ritual, técnica, meio de comunicação, campo profissional, terapia, espetáculo e diversão. A dança revela códigos de identidade, de postura, de significados que estabelecem um processo de aprendizagem do corpo para sua representação seja artística, folclórica, ritualística ou social (CHAVES, 2013).

Nesse sentido, percebe-se nos trabalhos analisados que a dança é estudada na perspectiva do lazer em diferentes contextos, manifestações e representações. No trabalho de Assis (2016) a dança se manifesta na perspectiva folclórica, da tradição, expressando costumes que são passados de geração em geração e podem ser transformados e traduzidos ao longo do tempo (ANGEL, 2002).

Nos trabalhos de Borges Júnior (2013), Torres (2020,) Resende (2011), e Rodrigues (2020) a dança se manifesta na perspectiva artística. Nos dois primeiros, a dança clássica e a dança contemporânea são abordadas como danças cênicas. Nos dois últimos, a dança é compreendida em contextos de educação e aprendizagem. Nesse contexto, a dança tem como finalidade o aprimoramento da técnica para fins cênicos e em alguns casos profissionais, como nos mostra os quatro trabalhos analisados. No trabalho de Rodrigues (2020), a dança artística se apresenta como uma linguagem universal, que comunica sem reivindicar conhecimento prévio e

por gozar do acompanhamento usual da música, que coopera no envolvimento daquele que dança e do que assiste. Para a mesma autora, as mensagens que a dança transmite podem ser facilmente percebidas em nível de experiência estética. Já no trabalho de Torres (2020,) a dança como expressão da arte, vale como forma suprema da sensibilidade humana, em seu desejo espiritualizar a matéria para alcançar a beleza em toda a sua pureza.

Nos trabalhos de Martini (2010), Tonial (2011) e Seara (2021) a dança se manifesta na perspectiva social. Nos três trabalhos o estilo de dança estudado é a dança de salão como uma das possibilidades de vivência do lazer “surgido como fruto híbrido de heranças culturais distintas” (TONIAL, 2011, p. 12). Além de uma forma de lazer, a dança de salão pode ser vista como uma forma de expressão e linguagem que existem dentro de um contexto social. Para Tonial (2011, p.13), a dança é “uma maneira de expressão de sensibilidades de um tempo”, sendo as formas de expressão tanto interiores como exteriores de natureza social.

Para Martini (2010, p.34) a dança é uma forma de linguagem, entendendo linguagem como “todo um sistema de produção de significados que acontecem em quaisquer interações comunicativas” Para a autora, o dançar,

[...] mais do que compreender o que se dança, é ouvir as músicas, é vestir essas ou aquelas roupas, é usar “tais” acessórios, pisar num determinado chão, usar certos perfumes e maquiagens, é usar os sapatos “perfeitos” ... Dançar comporta um conjunto de práticas anteriores e posteriores ao ato “dançar” (OP. CIT, p.32).

Seara (2021) nos mostra que a dança de salão na perspectiva *Queer/Gay/LGBT/livres*, configura-se como uma manifestação de lazer alternativo, cuja vocação é a resistência. O autor aponta novas formas de dançar, que não são heteronormativas, além de diferentes modos de se vestir, novas expressões corporais e/ou experiências emancipatórias que podem ser vividas por todas as pessoas.

No trabalho de Conceição (2018), a dança também se manifesta na perspectiva social e é potencializada pela ludicidade no viés da educação. Nesse sentido, a autora entende o lazer e a dança como tempos/espacos/conteúdos de potencial para a formação e desenvolvimento humano.

Já Prudente (2020), apresenta a dança na perspectiva digital, podendo acontecer em qualquer ambiente e em temporalidades diversas ou não, desde que para sua expressão necessariamente se utilize meios digitais. Neste sentido, a dança pode ou não ter uma presença física humana como corpo dançante. Vale ressaltar que a dança digital não existe enquanto estilo de dança – com gestos definidos que permitam uma identificação dos maneirismos de

movimento – mas existe enquanto mecanismo de execução. Essa dança se faz presente na vida de diversas pessoas, que, por exemplo: acompanham canais de dança nas redes sociais para praticar atividades físicas, para se divertir e/ou aprender as coreografias do momento; que acompanham concursos de dança pela televisão; que dançam horas acompanhando as coreografias por meio de um jogo digital.

Os trabalhos selecionados, também foram analisados a partir da perspectiva de lazer abordada. Nesse sentido, os trabalhos de Martini (2010) Resende (2011), Borges Júnior (2013), Torres (2020) e Seara (2021) não deixam claro o conceito de lazer utilizado para pensar seus objetos. Já nos trabalhos de Tonial (2011), Assis (2016), Conceição (2018), Prudente (2020) e Rodrigues (2020) essa apropriação do conceito de lazer fica mais evidente. Esses autores compreendem o lazer como uma temática multidisciplinar, que abarca uma série de manifestações culturais no tempo-espaço de sua vivência. Esses autores de certa forma corroboram com Magnani (2000) ao afirmar que a partir do lazer é possível pensar a sociedade e refletir sobre valores gerais, pois ele não está desvinculado dos demais planos da vida social.

Especificamente no trabalho de Rodrigues (2020) o lazer é evidenciado como direito do cidadão que deve ser pautado no contexto educacional. Já nos trabalhos de Tonial (2011), Conceição (2018), Prudente (2020) e Rodrigues (2020), o lazer é entendido como uma necessidade humana e uma dimensão da cultura, caracterizada pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo/espaço social (GOMES, 2014).

Neste sentido, a dança se expressa como uma manifestação cultural de lazer e pode ser compreendida como uma prática social vivenciada como fruição da cultura (GOMES, 2015, p.236). A prática da dança detém “sentidos e significados únicos para as pessoas, para diferentes grupos sociais, para as instituições e para a sociedade que as vivenciam social, histórica e culturalmente.”

Considerações Finais

Apesar da pesquisa em dança ser uma prática recente, não nos permitindo referir a uma tradição de conhecimento acadêmico em dança no Brasil, o recorte específico da produção acadêmica que se refere à dança na perspectiva do lazer, no PPGIEL/UFMG, realizado por esta pesquisa, traz resultados que podem sinalizar uma visão um tanto quanto otimista.

A produção em dança, assim como a produção de lazer, se constrói de forma diversificada no trânsito com outros saberes, sendo caracterizada por uma produção interdisciplinar. Entretanto, no tocante à metodologia dos trabalhos, a diversificação não foi

encontrada, havendo uma predominância de estudos de natureza qualitativa, na perspectiva histórica e etnográfica.

Apesar da multiplicidade de significados do fenômeno dança e do fenômeno lazer, a produção sobre a temática no PPGIEL/UFMG, alcança a compreensão destes conceitos como fenômenos socioculturais que são entendidos dentro de um cotidiano vivo de relações que está integrado e perpassa todos os períodos da vida humana.

REFERÊNCIAS

ANGEL, N. B. C. **Dança, educação, educação física**: proposta de ensino da dança e o universo da educação física. Jundiaí: Fontoura, 2002.

AQUINO, Rita. A produção de pesquisas acadêmicas em dança no país: um olhar a partir de teses e dissertações. *In*: CONGRESSO ABRACE: criação e reflexão crítica, 5, 2008, Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.portalabrace.org/vcongresso/textosdancacorpo.html>. Acesso em 19 de junho de 2018.

ASSIS, Sônia Cristina. **Música e dança na Festa de Reis em Carmo do Cajuru - Mg**: uma etnografia Construída no Envolvimento e no Movimento de Pessoas, Instrumentos e Sonoridades. 2016. Tese (Doutorado). Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BORGES JÚNIOR, Murilo de Assis. **A trajetória do Grupo Corpo e o processo de profissionalização da Dança Cênica em Belo Horizonte (1976-1982)**. 2013. Dissertação (Mestrado). Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo horizonte, 2013.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações sociais**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

CHAVES, Elisângela. **Uma escola de graça, saúde e beleza**: Natália Lessa, a dança e a educação da feminilidade. 2013. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. UFMG, Belo Horizonte, 2013.

CONCEIÇÃO, Vagner Miranda da. **Lazer, Dança e Educação Física Escolar**. Tese (Doutorado). 2018. Programa de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, UFMG, 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Pesquisas denominadas "estado da arte": possibilidades e limites. **Educação e Sociedade**. Ano XXIII, n.79, Agosto, 2002.

GARCIA, Ângela; HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e dança**. RS: Editora da ULBRA, 2003.

GOMES, Christianne Luce; AMARAL, Maria Teresa Marques. **Metodologia da pesquisa aplicada ao lazer**. Brasília: SESI/DN, 2005.

GOMES, Christianne Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.3-20, jan./abr. 2014.

GOMES, Christianne Luce. Lazer, economia criativa e indústrias culturais e criativas: onde está o social? **Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.4, dez/2015.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Lazer: um campo interdisciplinar de pesquisa. *In*: BRUHMS, H.T.; GUTIERREZ, G.L (org). **O corpo lúdico**: ciclo de debates lazer e motricidade. Campinas: Autores Associados, 2000.

MARTINI, Cristiane Oliveira Pisani. **Festas, bailes, partidas e contradanças**: as danças de salão do *Bello Horizonte* de 1897 a 1936. 2010. Dissertação (Mestrado). Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2010.

MUGLIA-RODRIGUES, Barbara; CORREIA, Walter Roberto. Produção acadêmica sobre dança nos periódicos nacionais da Educação Física. **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**, São Paulo, n. 27, n.1, p. 91-99, mar/ago, 2013.

NANNI, Dionísia. **DANÇA Educação**: pré-escola à universidade. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

PEIXOTO, Elza. Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) Séculos XX e XXI – Alguns apontamentos. **Educ. Soc.**, Campinas, v.28, n.99, p.561-586, maio/ago. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 15 jun. 2018.

PPGIEL. Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer. 2023 [on line]. Disponível em http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/pos_graduacao/estudos_do_lazer_mestrado_doutorado/. Acesso em 07 jun. 2023

PRUDENTE, Paola Luzia Gomes. **Dançando e jogando em frente à tela**: o exergame Just Dance na perspectiva dos jogadores. 2020. Tese (Doutorado). Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2020.

RESENDE, Leandra Fernandes. **Entre pontas, coques e pliês**: aprendizagem da dança clássica no contexto do Centro de Formação Artística do Palácio Das Artes. 2011. Dissertação (Mestrado). Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2011.

RODRIGUES, Telma *et al.* **A coreografia da rede**: olhares sobre o projeto Palcos da Cidade no Programa Escola Integrada em Belo Horizonte. (Mestrado). 2020. Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2020.

SANTOS, Ana Lúcia Felix dos; AZEVEDO, Janete Maria Lins de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14, n. 42, p.534-55 set. /dez., 2009.

SEARA, Jose Manuel Alvarez *et al.* **Las danzas de salón tango y samba en las ciudades de Buenos Aires, Montevideo y San Pablo, desde una perspectiva de género**. 2021. Tese (Doutorado). Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2021.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **Corpo, comunicação e cultura**: a dança contemporânea em cena. Campinas- SP: Autores Associados, 2006.

TONIAL, Tiago. **Dança de salão e lazer na sociedade contemporânea: um estudo sobre academias de Belo Horizonte**. Dissertação (Mestrado). 2011. Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2011.

TORRES, Karla Ysolina Uriarte *et al.* **La divulgación de la danza escénica del Teatro Municipal do Rio de Janeiro y sus posibles imaginarios construidos a través de la prensa de 1939 a 1945**. 2020. Tese (Doutorado). Programa de Estudos do Lazer, UFMG, Belo Horizonte, 2020.

NOTAS DOS AUTORES

Declaração de conflito de interesse

O presente estudo não possui conflito de interesses

Contribuições dos autores

Paola Luzia Gomes Prudente participou da concepção do projeto de pesquisa, planejamento, levantamento e interpretação dos dados, redação e revisão intelectual crítica do texto. Elisângela Chaves e Cláudia Barbosa participaram do levantamento e interpretação dos dados e redação do texto. Fernanda Abbatepietro Novaes participou com redação e revisão intelectual crítica do texto.

Endereço para correspondência

Rua Teófilo Otoni, 580 /201, Carlos Prates.

Belo Horizonte/MG, CEP. 30710570

Submissão: 10/04/2023

Aceite: 29/05/2023